

Odila Mestriner premiada na I Bienal de Santos

Através de amplo noticiário da imprensa paulistana, chega-nos a lisongeira nova de que artista local, a pintora e desenhista Odila Mestriner conquistou o 1.º prêmio Aquisição "Cidade de Santos" com seu magnífico trabalho "Trapezista no Circo".

A artista ora premiada já conquistara, naquela mesma cidade, no ano de 1962, uma medalha de prata no Salão Oficial de Arte, tendo participado também de inúmeras mostras de arte, sempre com sucesso.

A representação de Ribeirão Preto na I Bienal de Artes Plásticas de Santos fez-se não só por Odila Mestriner com três obras: "Fôrças em confronto". "No cam-

po de Futebol" e "Trapezista no Circo", mas também aquela mostra compareceram outros dois artistas nossos: Edgard Carlos Guimaraes Pagnano, escultor em metal, com as seguintes peças: "Ambiguidade", "Dualidade" e "Introspeção" e Celso Sales Guerra (Mandrake), com três objetos em metal: "Procreano", "Conceptio" e "Psukhe stasis", conforme consta do catálogo daquela importante manifestação de arte.

É-nos grato salientar que Ribeirão Preto não é só um pujante centro comercial-educacional, mas também uma ponderável expressão no campo da cultura artística, como bem o demonstra o evento agora anunciado.

A CIDADE - 18-7-1971